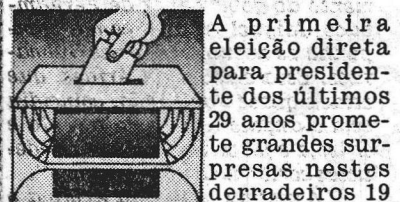


Afif despenca, Lula e Brizola empatam

Collor perde um ponto, mas mantém folgada diferença sobre os demais candidatos

CARMO CHAGAS e LUCIANO SUASSUNA



A primeira eleição direta para presidente dos últimos 29 anos promete grandes surpresas nestes derradeiros 19 dias de campanha. De acordo com a nova rodada da pesquisa Gallup, encomendada pelo Estado, cinco candidatos aparecem com chances reais de saírem vitoriosos das urnas do dia 15 de novembro e se credenciarem para o segundo turno da eleição: Fernando Collor de Mello (PRN), Leonel Brizola (PDT), Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Paulo Maluf (PDS) e Mário Covas (PSDB). O candidato do PL, Guilherme Afif Domingos, ainda está no páreo, mas apresentou uma queda impressionante, em comparação com a última pesquisa. Afif despençou de 10,3% para 7,1%. Ou seja, perdeu cerca de 2,6 milhões de votos, em apenas uma semana.

Realizada entre os dias 18 e 25, com 4.922 eleitores de 226 cidades dos 23 Estados do País, a nova rodada do Gallup confirma a estabilidade das candidaturas de Fernando Collor e de Leonel Brizola. O candidato do PRN perdeu cerca de 650 mil votos (0,8%) na semana, mas, há quatro pesquisas consecutivas, oscila entre 29% e 30%. Se a eleição fosse hoje, Collor teria aproximadamente 24 milhões de votos. "É muito difícil ele não chegar ao segundo turno", afirma o diretor do Instituto Gallup, Carlos Eduardo Matheus.

Oscilando nos últimos 70 dias entre 13% e 15%, o candidato do PDT, Leonel Brizola, está ameaçado de perder o segundo lugar nas preferências do eleitorado para o PT de Luiz Inácio Lula da Silva. Com 12,4%, Lula está 1,3 ponto atrás de Brizola. Nas urnas, esta diferença representa cerca de 1 milhão de votos. Mas, na pesquisa, que tem uma margem de erro que varia entre 1% e 3% — para mais ou para menos — o que existe hoje na disputa pelo segundo lugar é uma situação de empate técnico. A diferença, no caso, é que, enquanto Brizola caiu 1% em uma semana, Lula subiu 2,4%.

No bloco intermediário, que briga para entrar na casa dos dois dígitos, nas pesquisas, situa-se a maior parte das novidades. Estabelecidos numa faixa semelhante do eleitorado, Mário Covas, Paulo Maluf e Guilherme Afif Domingos, também estão em aparente empate técnico. Afif, no entanto, perdeu 30% dos seus eleitores que, segundo o Gallup, migraram para Covas e Maluf. Os candidatos do PSDB e do PDS, registraram, nesta pesquisa, seus melhores índices desde o início da campanha, em fevereiro. Maluf tem 8,8% e Covas está com 8,2%. A ascensão mais vigorosa, porém, é de Covas. Em uma semana, ele engordou seu ninho com 1,2 milhão de novos tucanos.

Realizada entre os dias 18 e 25, com 4.922 eleitores de 226 cidades dos 23 Estados do País, a nova rodada do Gallup confirma a estabilidade das candidaturas de Fernando Collor e de Leonel Brizola. O candidato do PRN perdeu cerca de 650 mil votos (0,8%) na semana, mas, há quatro pesquisas consecutivas, oscila entre 29% e 30%. Se a eleição fosse hoje, Collor teria aproximadamente 24 milhões de votos. "É muito difícil ele não chegar ao segundo turno", afirma o diretor do Instituto Gallup, Carlos Eduardo Matheus.

A mudança dos números

Collor cai um ponto, Lula empata com Brizola, Maluf e Covas crescem e Afif despenca para o sexto lugar

